



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

1 — A REVOLUÇÃO DE 31 DE MARÇO

BRASÍLIA, 20 DE ABRIL DE 1964

NA SOLENIDADE DE POSSE DOS NOVOS
MINISTROS DE ESTADO.

Iniciado há cinco dias, nas circunstâncias de todos conhecidas, o Governo hoje se completa com a posse que acabo de dar aos novos Ministros de Estado.

Ao contrário do ocorrido freqüentemente na vida política do País, coube-me organizar o Ministério em condições que aumentaram sensivelmente as minhas responsabilidades. Já que as correntes partidárias tomaram a iniciativa de me declararem, reiteradamente, que nenhum pôsto disputavam na composição do quadro dos meus auxiliares imediatos. Também os governadores de Estado manifestaram idêntico propósito. E tão elevada compreensão do momento excepcional que vive o Brasil permitiu tornar ainda mais forte o sentido eminentemente nacional do Governo formado em consequência dos acontecimentos que restauraram a legalidade.

Constituí, assim, um Ministério de homens honrados e capazes; um Ministério que acredito coeso, livre da eiva dos interesses de grupos e identificado com as idéias reclamadas e impostas pela Nação, a fim de assegurar a retomada do desenvolvimento nacional.

Há em seu meio eminentes cidadãos vinculados à vida partidária. Mas a formação de cada um deles é a segurança de que não colocarão a administração a serviço do seu partido, mas, sim, do Governo a que se comprometeram a bem servir. Certamente, a opinião pública do País pode honrá-los com a sua confiança.

Cabe-lhes aprender as políticas de consecução; e ao Presidente, com a ajuda de cada qual, compete a responsabilidade e a orientação da política do Governo.

Não é um Ministério corroído pelo timbre inexpressivo do provisório, ou submetido à expectativa de um prazo pré-estabelecido para as combinações de um novo lance político-partidário. E a estabilidade há de propiciar-lhe melhores condições de trabalho e de continuidade a serviço dos objetivos regeneradores da administração.

Senhores Ministros: a Nação, após um período de inquietação, quer ver e sentir o Governo trabalhar; e espera que dêse trabalho, assentado numa unidade de ação e pensamento, surjam os frutos que tem aguardado pacientemente. Outrossim, não deseja de nós a rotina de uma administração tímida ou inoperante, mas a marca decisiva de uma obra que assinale um Governo evoluído, reformista e legal.

A exemplo do que fiz anteriormente, senti-me no dever de falar neste momento, não somente para expressar aos Senhores Ministros o meu alto apreço e a minha confiança, mas também para identificação da nossa conduta e de nossas responsabilidades.